



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário Oficial

DO ESTADO DO PARA

ORDEM E PROGRESSO

ANO LX — 63.º DA REPÚBLICA — N. 16.688

BELÉM

SEXTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1951

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

PORTARIA N. 122—DE 21 DE MARÇO DE 1951

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar Marciano Gonçalves Pereira, contabilista — classe O, do Quadro Único, lotado no Serviço de Assistência ao Cooperativismo, para ir ao Município de Itaituba a fim de fazer o levantamento financeiro da Prefeitura local.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

PORTARIA S/N — DE 20 DE MARÇO DE 1951

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Nomear Herculano José de Sousa para exercer o cargo de Comissário de Polícia em Santa Cruz, Município de Conceição do Araguáia, na vaga de João José de Sousa.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Palácio do Governo do Estado do Pará, 20 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado

PORTARIA S/N — DE 20 DE MARÇO DE 1951

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Exonerar João José de Sousa do cargo de Comissário de Polícia de Santa Cruz, Município de Conceição do Araguáia.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Palácio do Governo do Estado do Pará, 20 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado

PORTARIA S/N — DE 24 DE MARÇO DE 1951

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Nomear Firmino Soares da Silva para exercer o cargo de Comissário de Polícia em Faro, sede do município do mesmo nome.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado

PORTARIA S/N — DE 24 DE MARÇO DE 1951

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Nomear Hermenegildo Gonçalves Gomes para exercer o cargo de Comissário de Polícia na Vila de Terra Santa, Município de Faro.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de março de 1951.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado

PORTARIA S/N — DE 24 DE MARÇO DE 1951

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Exonerar Mário Bastos da Fonseca da função de Delegado de Polícia—classe D; com exercício no Município de Faro.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado

PORTARIA S/N — DE 24 DE MARÇO DE 1951

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Exonerar Raimundo Gonçalves Loureiro do cargo de Comissário de Terra Santa, Município de Faro.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado

DIARIO OFICIAL

Redação, Administração e Oficinas:
RUA DO UMA, S/N. — Fone, 5263
Agente:
RUA JOÃO ALFREDO N. 63 — Fone, 4281
Diretor — OSSIAN DA SILVEIRA BRITO
Redator-chefe — Pedro da Silva Santos

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICIDADES

ASSINATURAS	PUBLICIDADES
Belém:	
Anual 240,00	Página, por 1 vez ... 360,00
Semestral 125,00	1 Página contabilida- de, por 1 vez ... 400,00
Número avulso 1,00	
Número atrasado, por ano 1,50	½ Página, por 1 vez ... 200,00
Estados e Municípios:	
Anual 260,00	Repetição 125,00
Bimestral 135,00	½ Página, por 1 vez ... 120,00
Exterior:	
Anual 380,00	Centímetros de coluna: Por vez 4,00

EXPEDIENTE

As repartições públicas devem remeter a matéria destinada à publicação nos órgãos oficiais até às 17 horas, e aos sábados até às 14 horas, em original decodografado em uma só face do papel e devidamente autenticada, devendo as ratas ou emendas ser sempre ressalvadas por quem o direito.

Na organização do expediente destinado à publicação, as repartições públicas deverão obedecer, invariavelmente, ao disposto no Decreto-lei n. 1.705, de 27 de outubro de 1939.

A matéria retratada só será publicada mediante prévio pagamento e deverá ser contra-

tada na Agência, à Rua Conselheiro João Alfredo n. 63 — Fone 4281, das 8 às 16 horas e aos sábados, das 8 às 11 horas.

As reclamações sobre erros ou omissões pertencentes à matéria pago deverão ser formuladas à Redação ou à Agência, das 8 às 16 horas e no máximo até 24 horas após a circulação dos órgãos oficiais.

As assinaturas começam em qualquer época, mas terminam, sempre a 30 de junho e 31 de dezembro.

O DIARIO OFICIAL, distribuir-se-á por assinaturas, que serão pagas adiantadamente por ano ou por semestre.

SUMÁRIO

SEÇÃO I

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DEPARTAMENTO ESTADUAL

DE SEGURANÇA PÚBLICA — Portarias s/n. de 20 de março de 1951 — Decreto de 19 de março de 1951

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Decretos de 14, 19 e 21 de março de 1951

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Decretos de 6, 8 e 17 de março de 1951

PORTARIA S/N — DE 24 DE MARÇO DE 1951

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Exonerar Teodomiro Costa do cargo de Comissário

SECRETARIA GERAL DO ESTADO — Despachos proferidos pelo Sr. Dr. Secretário Geral

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Procuradoria Fiscal — Licença para exploração de gêneros nativos do Estado

ANÚNCIOS

BANCOS E COMPANHIAS

SEÇÃO II
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO — 8.º Conferência do Tribunal Pleno, realizado no dia 21 de fevereiro de 1951 — Jurisprudência

de Polícia de Faro, sede do Município do mesmo nome. Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve exonerar, a pedido, Melquiades Teixeira Lima do cargo, em comissão, de Comissário de Polícia da Capital — padrão N, lotado no Departamento Estadual de Segurança Pública.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

cípios — padrão E, do Quadro Único, com exercício no grupo escolar de Marapanim.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve nomear, nos termos do art. 15, item IV do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Maria do Vale Castro Vilar para exercer, interinamente, o cargo de Professor de escola isolada do interior — padrão D, do Quadro Único, com exercício na escola do lugar Barraca, Município de Marapanim.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve nomear, nos termos do art. 15, item IV do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Nércia Pinheiro Costa para exercer, interinamente, o cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, com exercício na escola do lugar Cuinarana, Município de Marapanim, vago com a exoneração de Zelinda Odete C. Falcão.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Sexta-feira, 30

DIARIO OFICIAL

Março — 1951 — 3

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Mariana Botelho de Seixas Alves, ocupante do cargo de Professor de grupo, escolas reunidas e isoladas de sede dos municípios — padrão E, do Quadro Único, do grupo escolar de Marapanim para o grupo escolar de Almeirim.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Elza de Lima Freire, ocupante do cargo de Professor de grupo, escolas reunidas e isoladas de sede dos municípios — padrão E, do Quadro Único, do grupo escolar de Marapanim para o grupo escolar de Almeirim.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Léa Lisboa Dias, ocupante do cargo de Professor de grupo, escolas reunidas e isoladas de sede dos municípios — padrão B, do Quadro Único, do grupo escolar de Marapanim para o grupo escolar de Almeirim.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Raimunda Martins do Rosário, ocupante do cargo de Professor de escola isolada do interior — padrão D, do Quadro Único, da escola do lugar Barraca, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria no lugar Uruxiacá Tapara, Município de Monte Alegre.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Zelinda Odete C. Falcão, ocupante do cargo de Pro-

fessor de escola isolada do interior — padrão D, do Quadro Único, da escola do lugar Cuinarana, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria no lugar Urupiriteua, Município de Mocajuba.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941,

Maria Dolores Rebelo, ocupante do cargo de Professor de escola isolada do interior — padrão D, do Quadro Único, da escola do lugar Barraca, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria no lugar Uruxiacá Tapara, Município de Monte Alegre.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902,

de 28 de outubro de 1941, Malva Alves Seixas, ocupante do cargo da classe B, da carreira de "Servente", do Quadro Único,

do grupo escolar de Marapanim para o grupo escolar de Abaetetuba.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art.

73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Abigail de Almeida Rocha, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, da escola do lugar Guarajubal para a escola de igual categoria no lugar Açaísal, Município de Marapanim.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art.

73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Maria de Sousa Naife, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do

Quadro Único, da escola do lugar Vista Alegre, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria no lugar Boca do Apeú, Município de Mojú.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Cimar da Silva Costa, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, da escola do lugar Boa Esperança para a escola de igual categoria no lugar Samambaia, Município de Marapanim, vago com a exoneração de Arcelina Santana Pereira.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Pureza Protázio Braga, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, da escola do lugar Bacuriteua, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria, no Município de Óbidos.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Nazaré Ferreira dos Santos

e Silva, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do lugar Tamanteua, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria no lugar Itaquari, Município de Mojú.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Raimunda da Silva Martins, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, da escola do lugar Fazendinha, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria no lugar Alto Jacundá, Município de Mojú.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Elza Trindade Rocha, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, da escola do

lugar Vila Maú, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria no lugar Mojú-Tapera, Município de Mocajuba.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Raimunda da Silva Martins, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, da escola do lugar Fazendinha, Município de Marapanim, para a escola de igual categoria no lugar Alto Jacundá, Município de Mojú.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 19 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve exonerar, a pedido, Terezinha de Jesus Ferreira Barros do cargo de Professor de grupo da Capital — padrão G, do Quadro Único, lotada no grupo escolar do Mosqueiro.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 19 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve nomear, nos termos do art. 15, item IV do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Oneide Sousa Tavares para exercer, interinamente, o cargo de Professor de escola isolada do subúrbio da Capital — padrão E, do Quadro Único, com exercício na Escola Aurora, na vaga por falecimento de Osmarina Santos de Sousa.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve conceder, nos termos do art. 169 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, a Wenceslau Botelho, ocupante do cargo de Professor — padrão P, do Quadro Único, com exercício na Faculdade de Odontologia, dois (2) anos de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, a contar de 12 de abril do corrente ano a 11 de abril de 1953.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

**General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho,
Secretário Geral**

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve conceder, nos termos do art. 165 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, à normista Zélia da Silva Aguiar,

Sexta-feira, 30

DIÁRIO OFICIAL

Março — 1951 — 5

ocupante do cargo de Professor de grupo escolar da Capital — padrão G, do Quadro Único, com exercício no Grupo Escolar Benjamin Constant, noventa (90) dias de licença, a contar de 1 de março corrente a 29 de maio vindouro.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:
resolve conceder, nos termos do art. 165 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, à normatista Amélia Neves Fadul, ocupante do cargo de Professor—padrão G, do Quadro Único, com exercício na Escola Regional Antônio Lemos, sessenta (60) dias de licença, a contar de 18 de fevereiro último a 18 de abril vindouro.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:
resolve conceder, nos termos do art. 165 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, a Maria do Carmo Cardoso Abade, ocupante do cargo de Professor de canto orfeônico — padrão G, do Quadro Único, sessenta (60) dias de licença, a contar de 8 de fevereiro último a 8 de abril vindouro.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve conceder, nos termos do art. 165 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, à normatista Hilda Aires Lobo, ocupante do cargo de Professor de grupo, escolas reunidas e isoladas de sedes dos municípios — padrão G, do Quadro Único, com exercício no grupo escolar de Ourém, noventa (90) dias de licença, a contar de 1 de março corrente a 29 de maio vindouro.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:
resolve conceder, nos termos do art. 165 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, a Joana Iaci Ferreira Gouvêa, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, com exercício na escola do lugar S. Pedro, Município de Soure, noventa (90) dias de licença, a contar de 1 de março corrente a 29 de maio vindouro.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve conceder, nos termos do art. 169 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, a Francisca do Nascimento Ferreira, ocupante do cargo de Professor de escola isolada de 2.ª classe — padrão B, do Quadro Único, com exercício na escola do lugar Colônia Ianetâma, Travessa do 22, Município de Castanhal, seis (6) meses de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, a contar de 15 de fevereiro último a 13 de agosto vindouro.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 21 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:
resolve conceder, nos termos do art. 1º da Lei n. 64, de 28/10/48, licença especial de seis meses, correspondente ao decênio de 3/12/922 a 3/12/32, a Hugo de Oliveira Lisboa, ocupante do cargo de Coletor — padrão G, do Quadro Único, lotado na Coletoria de Arariuna.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DEPARTAMENTO
DE FINANÇAS

DECRETO DE 17 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73, do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Hugo de Oliveira Lisboa, ocupante do cargo de Coletor — padrão G, do Quadro Único, da Coletoria de Arariuna para a Coletoria de Viseu.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 17 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 6 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Dulcídio de Oliveira Costa, ocupante do cargo de Coletor — padrão G, do Quadro Único, da Coletoria da Guamá para a Coletoria da Prainha.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 6 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 6 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve tornar sem efeito o decreto datado de 5 de março do corrente ano, que removeu, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Dulcídio de Oliveira Costa, ocupante do cargo de Coletor — padrão G, do Quadro Único, da Coletoria da

Sexta-feira, 30

DIA.R.O OFICIAL

Março — 1951 — 7

A contratada poderá também, se lhe convier, rescindir o presente contrato. Em qualquer dos casos, porém, a parte que pretender essa rescisão deverá notificar a outra com antecedência de trinta (30) dias, findo os quais ficará o contrato rescindido, sem qualquer direito de indenização ou reclamação judicial ou extra-judicial.

O presente contrato está isento de sôlo proporcional na forma da legislação em vigor, e para firmeza e validade do que fica estabelecido lavrou-se o presente termo, que depois de lido e achado conforme vai assinado pelas partes contratantes, já mencionadas, pelas testemunhas abaixo e por mim Laura Maria Lima Drumond Nogueira, estatístico, padrão M, secretária, que o dactilografei.

Belém, 2 de janeiro de 1951. — (aa) Darcí Lobato Lopes, respondendo pelo expediente; Albertina Ro- meiro Prado, contratada. Testemunhas: — (aa) Lau- ra Maria Lima Drumond Nogueira, estatístico; Orion Cavaleiro de Macedo Klau- tau, estatístico; Astrogilda de Souza Furtado, estatis- tico.

Término de renovação de contrato celebrado no Departamento Estadual de Estatística entre o Governo e o Senhor Lauro Tavares de Lima, para desempenhar as funções de agente itinerante, de acordo com a Lei n. 354, de 25 de agosto de 1950.

Aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinqüenta e um, presente no Departamento Estadual de Estatística, à Praça Saldanha Marinho número oitenta e cinco, a Senhora Darcí Lobato Lopes, respondendo pelo expediente do Departamento, representando o Governo do Estado do Pará, e o Senhor Lauro Tavares de Lima, acordaram o seguinte:

Cláusula primeira — O Governo do Estado do Pará resolve renovar, de acordo com a Lei n. 354, de 25 de agosto de 1950, o contrato do Senhor Lauro Tavares de Lima, daqui por diante denominado contratado, para desempenhar as funções de agente itinerante.

Cláusula segunda — O contratado elege a cidade de Belém para seu domicílio legal, cujo fôro será competente para dirimir as questões que se suscitarem na execução deste contrato.

Cláusula terceira — Como remuneração de seus serviços perceberá o contratado a quantia de novecentos cruzeiros mensais a partir desta data.

Cláusula quarta — A duração do presente contrato é de (2) de janeiro a trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e cinqüenta e um (1951).

Cláusula quinta — A despesa do pagamento da remuneração prevista na cláusula terceira correrá, no atual exercício, por conta da dotação de Cr\$ 19.200,00 constantes da tabela n. 20 anexa à Lei n. 354, de 25 de agosto de 1950.

Cláusula sexta — O presente contrato poderá ser renovado se assim as partes contratantes acordarem. O Governo do Estado do Pará poderá rescindi-lo, a qualquer tempo, se o contratado deixar de cumprir com exactidão os deveres de sua função, ou não mais forem necessários os seus serviços. O contratado poderá também, se lhe convier, rescindir o presente contrato. Em qualquer dos casos, porém, a parte que pretender essa rescisão deverá notificar a outra com antecedência de trinta (30) dias, findo os quais ficará o contrato rescindido, sem qualquer direito de indenização ou reclamação judicial ou extra-judicial.

O presente contrato está isento de sôlo proporcional na forma da legislação em vigor, e para firmeza e validade do que fica estabelecido lavrou-se o pre-

sente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes, já mencionadas, pelas testemunhas abaixo e por mim Laura Maria Lima Drumond Nogueira, estatístico, padrão M, secretária, que o dactilografei.

1951. — (aa) Darcí Lobato Lopes, respondendo pelo expediente; Lauro Tavares de Lima, contratado. Testemunhas: — (aa) Laura Maria Lima Drumond Nogueira, estatístico; Orion Cavaleiro de Macedo Klautau, estatístico; Astrogilda de Souza Furtado, estatístico.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

PROCURADORIA
FISCAL

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos do artigo 2º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939.

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos do artigo 2º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939.

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de vinte e seis de janeiro último, fica o Sr. João Duarte de Sousa, autorizado a explorar o lote de terras devolutas sem denominação, situado no Município de Conceição do Araguaia, destinado à indústria extractiva de castanha de conformidade com os seguintes limites e indicações: fica à margem direita do Igarapé Chambioá, limitando-se pelo lado de baixo com a foz da gruta Cupuzeiro, subindo o referido Igarapé até completar uma légua de frente por uma dita de fundos, abrangendo o morro conhecido pelo nome de Sampaio. (Licença inicial. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado, em 2 de março de 1951 — Lauro de Sá Pereira, oficial administrativo — Visto: (a) Artemis Leite da Silva, procurador fiscal.

(N. 110—Ext. 303)

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos do art. 2º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de vinte e seis de janeiro último, fica o Sr. João Corrêa de Oliveira autorizado a

(N. 109—Ext.—303)

Guamá para a Coletoria de Ourém.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 6 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 8 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve nomear, nos termos do art. 15, item IV do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, Augusto Gonçalves da Silva Neno para exercer, interinamente, o cargo de Coletor — padrão G, do Quadro Único, com exercício na Coletoria da Vigia, vago com a remoção de João Batista Pinto Filho.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 8 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

DECRETO DE 8 DE MARÇO DE 1951

O GOVERNADOR DO ESTADO:

resolve remover, "ex-ofício", de acordo com o art. 73 do Decreto-lei n. 3.902, de 28 de outubro de 1941, João Batista Pinto Filho, ocupante do cargo de Coletor — padrão G, do Quadro Único, da Coletoria da Vigia para a Coletoria de Moju, vago com a exoneração de Jorge de Jesus e Silva.

O Secretário Geral do Estado assim o faça executar.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 8 de março de 1951.

General A. ZACARIAS
DE ASSUNÇÃO
Governador do Estado
J. J. da Costa Botelho
Secretário Geral

GABINETE DO GOVERNADOR

Despachos proferidos pelo Exmo. Sr. General Governador do Estado

Em 26/2/51

Petições:

565 — Elizabeth Raimunda Mendes da Silva, professora em Muaná (Pedido de licença-reposo) — Concedo a licença, de acordo com a lei, na forma requerida. Ao Sr. Dr. Secretário Geral, para cumprir.

567 — Sílvia Carmen Ferreira Costa, diretora do Grupo Escolar "Professor Delgado Leão", em Arariúna (Pedido de exoneração) — Concedo a exoneração a pedido.

Em 10/3/51

1921 — Coriolano de Souza Milhomem (Renovação de licença para exploração de castanhal, em Marabá) — Deferido, cancelando-se a licença concedida, para a safra de 1951, ao atual locatário. Ao S. C. R., para cumprir.

393 — Antônio Ribeiro Filho (Reconsideração de ato sobre licença para exploração de castanhal, em Marabá) — 1.º Deferido, cancelando-se a licença concedida, em contrário ao art. 7.º, do Decreto n. 3.143, de 11 de novembro de 1938, para a safra de 1951, ao atual locatário. Ao S. C. R., para cumprir.

396 — Luciana Pinto da Conceição (Reconsideração de ato, sobre licença de castanhal, em Marabá) — Dou provimento ao recurso e, em consequência, determino o cancelamento da licença concedida, em contrário ao disposto no art. 7.º, do Decreto n. 3.143, de novembro de 1938, para a safra de 1951, ao atual locatário. Ao S. C. R., para cumprir.

397 — Nagib Matias (Reconsideração de ato, sobre licença de castanhal, em Marabá) — Deferido, cancelando-se a licença concedida, em contrário ao art.

7.º, do Decreto n. 3.143, de 11 de novembro de 1938, para a safra de 1951, ao atual locatário. Ao S. C. R., para cumprir.

398 — Pedro Marinho d'Oliveira (Reconsideração de ato de licença para exploração de castanhal, em Marabá) — Deferido, cancelando-se a licença concedida, em contrário ao art.

7.º, do Decreto n. 3.143, de 11 de novembro de 1938, para a safra de 1951, ao atual locatário. Ao S. C. R., para cumprir.

427 — Abibe Ferreira (Reconsideração de ato de licença de castanhal, em Marabá) — Dou provimento ao recurso e, em consequência, de termino o cancelamento da licença concedida em contrário ao disposto no art. 7.º, do Decreto n. 3.143, de 11 de novembro de 1938, para a safra de 1951, do atual locatário. Ao S. C. R., para cumprir.

ploração de castanhal, em Marabá) — Deferido, cancelando-se a licença concedida, em contrário ao art. 7.º, do Decreto n. 3.143, de 11 de novembro de 1938, para a safra de 1951, ao atual locatário. Ao S. C. R., para cumprir.

427 — Abibe Ferreira (Reconsideração de ato de licença de castanhal, em Marabá) — Dou provimento ao recurso e, em consequência, de termino o cancelamento da licença concedida em contrário ao disposto no art. 7.º, do Decreto n. 3.143, de 11 de novembro de 1938, para a safra de 1951, do atual locatário. Ao S. C. R., para cumprir.

DEPARTAMENTO ESTADUAL

DE ESTATÍSTICA

Término de renovação de contrato celebrado no Departamento Estadual de Estatística entre o Governo e a Senhora Albertina Romeiro Prado, para desempenhar as funções de agente itinerante, de acordo com a Lei n. 354, de 25 de agosto de 1950.

Aos dois dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, presente no Departamento Estadual de Estatística, à Praça Saldanha Marinho número oitenta e cinco, a Senhora Darcí Lobato Lopes, respondendo pelo expediente do Departamento, representando o Governo do Estado do Pará, e a Senhora Albertina Romeiro Prado, acordaram o seguinte:

Cláusula primeira — O Governo do Estado do Pará resolve renovar, de acordo com a Lei n. 354, de 25 de agosto de 1950, o contrato da Senhora Albertina Romeiro Prado, daqui em diante denominada contratada, para desempenhar as funções de agente itinerante.

Cláusula sexta — O presente contrato poderá ser renovado se assim as partes contratantes acordarem. O Governo do Estado do Pará poderá rescindí-lo, a qualquer tempo, se a contratada deixar de cumprir com exatidão os deveres de sua função, ou não mais forem necessários os seus serviços.

8 — Sexta-feira, 30

DIARIO OFICIAL

Março — 1951

explorar o lote de terras devolutas sem denominação, situado no Município de Conceição do Araguaia, destinado à indústria extractiva de castanha de conformidade com os seguintes limites e indicações: a partir das Cabeceiras da grotas Cupuzeiro, de leste para oeste, descendo de grotas abaixo até a estrada do Sr. Antônio Corrêa, medindo aproximadamente, uma léguas quadrada; ao norte e sul, limita-se com terras devolutas do Estado. (Licença inicial. Safra de 1951)

Procuradoria Fiscal do Estado, em 6 de março de 1951. — Lauro de Sá Pereira, oficial administrativo — Visto: (a) Artemis Leite da Silva, procurador fiscal.

(N. 111—Ext. 30[3])

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos do art. 2.º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de primeiro do corrente mês, fica o Sr. Raimundo Pinto de Araújo autorizado a explorar o lote de terras devolutas sem denominação, situado no Município de Altamira, destinado à indústria extractiva de castanha de conformidade com os seguintes limites e indicações: fica à margem esquerda do Rio Fresco; limitando-se pelo lado de cima com o lugar "Cipó"; pelo lado de baixo com o lugar denominado "Cachoeira do Lourenço", e fundo com terras devolutas do Estado, medindo aproximadamente uma léguas quadrada, ficando dentro dessa área os pontos denominados "Urano", "Gameleira" e "Praia do Vale". (Licença inicial. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado, em 6 de março de 1951. — Lauro de Sá Pereira, oficial administrativo — Visto: (a) Artemis Leite da Silva, procurador fiscal.

(N. 112—Ext. 30[3])

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos do art. 2.º do Decreto Estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939.

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de cinco de janeiro último, fica o Sr. Charles Jorge Hage autorizado a explorar o lote de terras devolutas sem denominação, situado no Município de Santarém, destinado à indústria extractiva de pau rosa de conformidade com os seguintes limites e indicações: fica nos fundos das terras pertencentes aos herdeiros de João Miléo as quais estão em ambas as margens do Rio Curua-una, limitando-se pela frente com a linha de fundos das referidas terras; pelo lado de baixo com o Igarapé Leite; pelo lado de cima com o Igarapé Bemfica e fundos com terras do lugar Cupari, medindo duas léguas de frente por duas ditas de fundos.

O licenciário fica obrigado, além das exigências consignadas nos Decretos estaduais ns. 3.143, de 11 de novembro de 1938, e 3.413, de 30 de novembro de 1939, a promover o replantio de todas as árvores ou arbustos destruídos, como decorrente da exploração de pau-rosa e, simultaneamente a cultura de cereais úteis, para consumo local. O replantio em apreço e cultura subsidiária deverão ser promovidos antes do término dos trabalhos de cada safra, cabendo a fiscalização respectiva aos prefeitos municipais, que prestarão a respeito as necessárias informações nos requerimentos de renovação das licenças expedidas. (Renovação. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado em 14 de março de 1951. — Lauro de Sá Pereira, oficial administrativo. Visto — (a) Artêmio Leite da Silva, procurador fiscal.

(N. 113—Ext. 30[3])

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos nos termos do art. 2.º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de cinco de janeiro último, fica o Sr. Armando de Sousa Bentes autorizado a explorar o lote de terras devolutas sem denominação, situado no Município de Santarém, destinado à indústria extractiva de pau-rosa de conformidade com os seguintes limites e indicações: fica no centro da margem direita do Rio Amazonas, nos fundos das terras pertencentes aos herdeiros de João Miléo as quais estão em ambas as margens do Rio Curuá-una, limitando-se pela frente com a linha de fundos das referidas terras; pelo lado de baixo com o Igarapé Santo Antônio; pelo lado de cima com o Igarapé Leite e pelos fundos, com terras devolutas, medindo 2 léguas de frente por duas ditas de fundos.

O licenciário fica obrigado, além das exigências consignadas nos Decretos estaduais ns. 3.143, de 11 de novembro de 1938 e 3.413, de 30 de novembro de 1939, a promover o replantio de todas as árvores ou arbustos destruídos, como decorrente da exploração de pau-rosa e, simultaneamente, a cultura de cereais úteis, para consumo local. O replantio em apreço e cultura subsidiária, deverão ser promovidos antes do término dos trabalhos de cada safra, cabendo a fiscalização respectiva aos prefeitos municipais, que prestarão a respeito, as necessárias informações nos requerimentos de renovação das licenças expedidas.

(Renovação. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado, em 14 de março de 1951. — Lay de Sá

Pereira, oficial administrativo. Visto — (a) Artemis Leite da Silva, procurador fiscal.

(N. 114—Ext. 30[3])

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos nos termos do art. 2.º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de vinte e dois de fevereiro último, fica a Sra. Alzira Antunes Martins autorizada a explorar o lote de terras devolutas sem denominação, situado no Município de Almeirim, destinado à indústria extractiva de castanha de conformidade com os seguintes limites e indicações: fica à margem direita do Rio Caracurú, afluente do Rio Jarí, limitando-se pelo lado de cima com o Igarapé Piquiá, além das terras devolutas; pelo lado de baixo com terras devolutas, a contar do barracão Chinelo, rumo do centro, e pelos fundos com terras do Estado, medindo aproximadamente uma léguas quadrada. (Renovação. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado, em 16 de março de 1951. — Lauro de Sá Pereira, oficial administrativo. Visto — (a) Artemis Leite da Silva, procurador fiscal.

(N. 115—Ext. 30[3])

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos nos termos do art. 2.º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de vinte e dois de fevereiro findo, fica a Sra. Maria Rosa Antunes Martins, autorizada a explorar o lote de terras devolutas sem denominação, situado no Município de Almeirim, destinado à indústria extractiva de

Sexta-feira, 30

DIARIO OFICIAL

Março — 1951 — 9

castanha de conformidade com os seguintes limites e indicações: fica à margem direita do Rio Caracurú, afluente do Rio Jari, limitando-se pelo lado de baixo com o Igarapé Agua Azul; pelo lado de cima com terras devolutas, a partir da confrontação do lugar Morcêgo, e pelos fundos com terras devolutas, medindo uma légua quadrada. (Renovação. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado, em 16 de março de 1951. — **Lauro de Sá Pereira**, oficial administrativo. Visto — (a) **Artemis Leite da Silva**, procurador fiscal.

(N. 116—Ext. 30[3])

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos do art. 2º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de vinte e oito de fevereiro findo, fica o Sr. José Fernandes Fonseca autorizado a explorar o lote de terras sem denominação, situado no Município de Almeirim, destinado à indústria extractiva de castanha de conformidade com os seguintes limites e indicações: fica à margem esquerda do Igarapé Urucurituba, afluente do Rio Pará, limitando-se pelo lado de baixo com o travessão dos fundos das terras que pertencem a José Júlio de Andrade; pelo lado de cima e fundos com terras devolutas, medindo uma légua quadrada. (Renovação. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado, em 16 de março de 1951. — **Lauro de Sá Pereira**, oficial administrativo. Visto — (a) **Artemis Leite da Silva**, procurador fiscal.

(N. 117—Ext. 30[3])

Licença especial para exploração de gêneros nativos, nos termos do art. 2º do Decreto estadual n. 3.413, de 30 de novembro de 1939

De acordo com o despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado, datado de vinte e dois de fevereiro findo, fica a Sra. Ana Fernandes Fonseca Teixeira autorizado a explorar o lote de terras devolutas sem denominação, situado no Município de Almeirim, destinado à indústria extractiva de castanha de conformidade com os seguintes limi-

tes e indicações: situado no Rio Caracurú, afluente do Rio Jari, a uma légua da margem direita do mesmo Rio Caracurú, limitando-se pelo lado de baixo com o Igarapé Agua Azul; pelo lado de cima e fundos com terras devolutas, medindo uma légua quadrada. (Renovação. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado, em 16 de março de 1951. — **Lauro de Sá Pereira**, oficial administrativo. Visto — (a) **Artêmio Leite da Silva**, procurador fiscal.

(N. 118—Ext. 30[3])

tes e indicações: situado no Rio Caracurú, afluente do Rio Jari, a uma légua da margem direita do mesmo Rio Caracurú, limitando-se pelo lado de baixo com o Igarapé Agua Azul; pelo lado de cima e fundos com terras devolutas, medindo uma légua quadrada. (Renovação. Safra de 1951).

Procuradoria Fiscal do Estado, em 16 de março de 1951. — **Lauro de Sá Pereira**, oficial administrativo. Visto — (a) **Artêmio Leite da Silva**, procurador fiscal.

(N. 118—Ext. 30[3])

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA DE BELÉM

GABINETE DO PREFEITO

Término de contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Belém, representada pelo Sr. Dr. Lopo Alvarez de Castro, prefeito municipal e Ester Bandeira Gomes.

Aos sete (7) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951), presentes no Gabinete do Sr. Dr. Prefeito Municipal, Ester Bandeira Gomes, e o Sr. Dr. Lopo Alvarez de Castro, prefeito municipal, acordaram o seguinte:

Cláusula primeira: O Governo do Município de Belém resolve contratar Ester Bandeira Gomes, de aqui por diante denominada contratada, para os serviços de "Professor", com exercício na Escola "Franklin Roosevelt".

Cláusula segunda: A contratada elege a cidade de Belém para seu domicílio legal, cujo fôro será o competente para dirimir as questões que se suscitarem na execução deste contrato.

Cláusula terceira: Como remuneração de seus serviços, a contratada receberá

o salário mensal de setecentos cruzeiros (Cr\$ 700,00), a contar do dia sete (7) do corrente mês e ano.

Cláusula quarta: A duração do presente contrato será até 31 de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (1951).

Cláusula quinta: A despesa com o pagamento da importância prevista na cláusula terceira, correrá, no atual exercício, à conta da Tabela n. 19, do Orçamento vigente.

Cláusula sexta: O presente contrato que foi aprovado pelo Sr. Dr. Prefeito Municipal de Belém, poderá ser rescindido a qualquer tempo, por iniciativa do Prefeito, se o contratado deixar de corresponder aos deveres de suas funções ou não forem mais julgados necessários os seus serviços, e, por iniciativa do contratado, se lhe convier, devendo, em qualquer caso, a parte que resolver a rescisão, notificar a outra com antecedência de trinta (30) dias, findos os quais, será considerado rescindido o presente contrato, sem que caiba qualquer pedido de indenização, ou reclamação judicial.

O presente contrato está isento de sôlo proporcional,

Término de contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Belém, representada pelo Sr. Dr. Lopo Alvarez de Castro, prefeito municipal e Raimunda Silva.

Aos sete (7) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951), presentes no Gabinete do Sr. Dr. Prefeito Municipal, Raimunda Silva e o Sr. Dr. Lopo Alvarez de Castro, prefeito municipal, acordaram o seguinte:

Cláusula primeira: O Governo do Município de Belém resolve contratar Raimunda Silva, de aqui por diante denominada contratada para os serviços de "Professor", com exercício na Escola "Franklin Roosevelt".

Cláusula segunda: A contratada elege a cidade de Belém para seu domicílio legal, cujo fôro será competente para dirimir as questões que se suscitarem na execução deste contrato.

Cláusula terceira: Como remuneração de seus serviços, a contratada receberá o salário mensal de

setecentos cruzeiros
(Cr\$ 700,00), a contar do dia sete (7) do corrente mês e ano.

Cláusula quarta: — A duração do presente contrato será até 31 de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (1951).

Cláusula Quinta: — A despesa com o pagamento da importância prevista na cláusula terceira, correrá, no atual exercício, à conta da Tabela n. 19, do Orçamento vigente.

Cláusula sexta: O presente contrato, que foi aprovado pelo Sr. Dr. Prefeito Municipal de Belém, poderá ser rescindido a qualquer tempo, por iniciativa do Prefeito, se o contratado deixar de corresponder aos deveres de suas funções, ou não forem mais julgados necessários os seus serviços, e por iniciativa da contratada, se lhe convier, devendo em qualquer caso, a parte que resolver a rescisão, notificar a outra com antecedência de trinta (30) dias, findos os quais será considerado rescindido o presente contrato, sem que caiba qualquer pedido de indenização ou reclamação, judicial, ou extra-judicial.

O presente contrato está isento de sêlo proporcional na forma da legislação em vigor, e para firmeza e validade do que fica estabelecido, lavrou-se êste termo, que, depois de lido e achado conforme, será assinado pelas partes contratantes já mencionadas, pelas testemunhas abaixo, e por mim, Secretário Geral da Prefeitura Municipal de Belém, que o subscrevo e assino.

Belém, 7 de março de 1951. — Carlos Lucas de Souza, secretário — Lopo Alvarez de Castro, prefeito — Raimunda Silva, contratada — Hercília Carvalho, 1.ª testemunha — Milton C. da Andrade, 2.ª testemunha.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

Aforamento de terras

Dr. Carlos Lucas de Sousa, secretário geral da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dêrem notícias, que havendo Hilda Simões de Aragão, brasileira, casada, assistida do seu marido, residente nesta cidade, à Avenida A. Cacela n. 37, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: Avenida Alcindo Cacela para onde faz frente e Chaco, igapó e Bernal do Couto, de onde dista ... 175m,00; limita-se à direita o imóvel n. 35 e a esquerda o de n. 30; medindo de frente 4m,50 por 68m,50 de fun-

dos ou seja uma área de 308m,25.

Convidado os heróis confinantes ou aos que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação de presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma.

E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria Geral da Prefeitura Municipal de Belém, 29 de março de 1951
— (a) Carlos Lucas de Souza, secretário geral.

(N. 124-A—242—Cr\$ 120,00
—29|3; 15 e 29|4)

IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES AMAZÔNIA, S/A.

Assembléia Geral Ordinária-Convocação

Aviso

Ficam convidados os senhores acionistas da Importação e Representações Amazônia, S/A., para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se, às quatorze horas do dia 19 de abril do corrente ano, na sede social, à Rua Santo Antônio n. 103, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e aprovação do Relatório e contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1950, conforme Balanço e demonstração da conta "Lucros & Perdas", bem como o parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição dos membros efetivos e suplentes da Diretoria, para 1951; c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o mesmo período; d) Fixação dos honorários dos Diretores e Conselheiros Fiscais, efetivos, na forma da lei e dos estatutos sociais; e) Determinação da distribuição do Lucro Líquido.

Belém, 27 de março de 1951. — (aa) Os Diretores: Eduardo Monteiro e Antônio Barbosa Ferreira Vidal.

(N. 92-Ext. 28 e 30|3 e 1|4)

COMPANHIA PARAENSE DE CONSTRUÇÕES S/A

Aviso aos acionistas

Pelo presente comunicamos aos srs. acionistas que a partir desta data e nas horas de expediente estarão à sua disposição, em nossa sede social, para exame, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Belém, 28 de março de 1951. COMPANHIA PARAENSE DE CONSTRUÇÕES S/A.

A Diretoria

(N. 104—Ext. 29, 30 e 31|3)

ANÚNCIOS

FERREIRA GOMES, FER

RAGISTA, S/A.

Assembléia Geral

Ordinária

Convocação

Convidamos os Srs. Acionistas de Ferreira Gomes, Ferragista, S/A., para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia trinta (30) de março de 1951, às 17,30 horas na nossa sede social à Rua 23 de Setembro n. 377, nesta cidade, a fim de julgarem o Relatório, contas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1950, e elegerem os novos corpos dirigentes da Sociedade para o novo exercício, conforme determina nossos Estatutos e o Decreto-lei federal n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Belém, 10 de março de 1951.

Os diretores:

Aled Parry
Rafael Fernandes d'Oliveira Gomes

Silvério Ferreira Lopes
(Ext.—Dias 11, 20 e 30|3)

BANCO DO BRASIL S. A.

Falência de Jorge Sauma

Juízo de Direito da 3.ª Vara — Cartório do Escrivão Lúcio Maia

O Banco do Brasil, S.A. torna público a quem interessar possa que, tendo sido decretada a falência da firma desta praça JORGE SAUMA, foi, por ato do dia 26 último, do Juízo de Direito da 3.ª Vara, nomeado síndico da referida falência.

Outrossim, participa que se encontrará à disposição dos demais credores, no estabelecimento comercial do falido, sito à Rua 15 de Novembro n. 38, nesta cidade, dentro do horário compreendido entre as 15,00 e 17,00 horas, para os fins do inciso I, do art. 63, do Decreto-lei n. 7.661, de 21|6|945.

Belém do Pará, 28 de março de 1951.

(N. 107—Ext. 30|3)



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário da Justiça

DO ESTADO DO PARÁ

ANO XIX

BELÉM — SEXTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1951

NUM. 3.274

7.^a Conferência ordinária da 2.^a Câmara Criminal, realizada em 16 de fevereiro de 1951, sob o presidência do Sr. Desembargador Nogueira de Faria.

Aos 16 dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, nessa cidade de Belém do Pará, na sala de conferências do Tribunal de Justiça, presentes os Srs. Desembargadores Nogueira de Faria, presidente; Raul Braga, Maurício Pinto, Inácio Guilhon, Antonino Melo, Sílvio Pélico, e o Dr. Osvaldo Souza, procurador geral do Estado, foi aberta a sessão às 9,30 horas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, deram início aos trabalhos pela ordem seguinte:

PASSAGENS

Recurso crime "ex-officio"

Vigia — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca; recorrido, Manoel Milhomes de Souza; O desembargador Raul Braga mandou dar vista ao dr. procurador geral do Estado.

Recurso "ex-officio" de "habeas-corpus"

Igarapé-Miri — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca; recorrido, Cristovão Colombo Janaú — O desembargador Raul Braga pediu julgamento.

— Idem, — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca; recorrido, Teotonio Nilso Corrêa de Melo —

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

O desembargador Antonino Melo pediu julgamento.

— Idem, — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca; recorrido, Alcindo de Souza Farias — O desembargador Maurício Pinto pediu julgamento.

— Capital — Recorrente, o dr. juiz de direito da 6.^a vara; recorrida, Filomena Conzenza de Souza — O desembargador Sílvio Pélico pediu julgamento.

PARECER

O Dr. Procurador Geral do Estado devolveu, com parecer escrito, o seguinte feito:

Recurso crime "ex-officio"

Vigia — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca, recorrido, Raimundo Pereira de Lima — Ao desembargador Maurício Pinto.

ACÓRDÃO

Com os Acórdãos assinados, foram entregues os seguintes feitos:

Recurso "ex-officio" de "habeas-corpus"

Breves — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca; recorrido, Benedito Machado do Nascimento — Pelo desembargador Raul Braga.

— Capital — Recorrente, o dr. juiz de direito da 6.^a vara; recorrida, Maria dos Prazeiros Madeira — Pelo desembargador Maurício Pinto.

— Capital — Recorrente, o dr. juiz de direito da 6.^a vara; recorrido, João de Deus do Lago — Pelo desembargador Antonino Melo.

Santarem — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca; recorrido, Serviço Delgado Rocha — Idem, — Idem.

JULGAMENTOS

Recurso "ex-officio" de "habeas-corpus"

Capital — Recorrente, o Dr. Juiz de Direito da 6.^a vara; recorrido, Luiz Gonzaga da Costa; relator, o Sr. Desembargador Raul Braga — Deram provimento ao recurso para cassar a ordem de "habeas-corpus" concedida ao recorrido, unicamente.

reito da comarca; recorrido, Cristovão Colombo Janaú; relator, o sr. Desembargador Raul Braga — Deram provimento ao recurso para cassar a ordem de "habeas-corpus" concedida ao recorrido, unicamente.

— Capital — Recorrente, o dr. juiz de direito da 6.^a vara; recorrido, Feliciano Bentes; relator, o sr. Desembargador Inácio Guilhon — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

— M. Alegre — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca; recorrido, Lourenço Mafra; relator, o sr. Desembargador Sílvio Pélico — Idem, idem.

— Santarém — Recorrente, o dr. juiz de direito da comarca; recorridos, Wenceslau Sabino da Silva e outro; relator, o sr. Desembargador Sílvio Pélico — Deram provimento para cassar a ordem de "habeas-corpus" concedida, determinando ainda ao sr. dr. juiz de direito da comarca que decrete imediatamente a prisão preventiva dos recorridos, contra o voto do sr. Desembargador relator, sendo designado para lavrar o acórdão, o sr. Desembargador Maurício Pinto.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 11 horas, mandando eu, Luiz Faria, secretário, lavrar a presente ata, que subscrevi.

7.^a Conferência ordinária da 2.^a Câmara Cível, reazada em 16 de fevereiro de 1951, sob a presidêcia do Sr. Desembargador Nogueira de Faria.

Aos 16 dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um, nesta cidade de Belém do Pará, na sala de conferências do Tribunal de Justiça, presentes os Srs. Desembargadores Nogueira de Faria, presidente; Raul Braga, Maurício Pinto, Inácio Guilhon, Antonino Melo, Sílvio Pélico, e o Sr. Osvaldo Souza, procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, às 9,30 horas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, deram início aos trabalhos, pela ordem seguinte:

PASSAGENS

Agravos

Capital — Agravantes, T. Janer, Comércio e Indústria; agravada, a firma M. N. de Azevedo & Cia. — O Desembargador Raul Braga pediu julgamento.

Apelação Cível

Capital — Apelante, Ana Benedita Ferreira; apelada, Nila de Souza Ferreira — Idem, idem.

Idem — Apelante, Iraci Ribeiro Barros; apelado, Altamiro da Silva Barros — O Desembargador Raul Braga mandou dar vista ao Dr. Procurador Geral do Estado.

Alenquer — Apelante, Maria de Lourdes Corrêa Gomes; apelado, Benedito Peres Junior — O Desembargador Antonino Melo pediu julgamento.

Capital — Apelantes, Antônia Faustina de Souza Pereira e José Caetano Pereira; apelados, os mesmos — O Desembargador Sílvio Pélico pediu julgamento.

Agravos

Capital — Agravante, Durval Dias Vieira; agravados, Jaime Ribas e sua mulher — Idem, idem.

PARECER

O Dr. Procurador Geral do Estado devolveu, com pareceres escritos, os seguintes feitos:

Apelação cível "ex-officio"

Capital — Apelante, Dr. Juiz de Direito da 5.^a Vara; apelados, Antônio Roseo de Brito e Alice Martins da Silva — Ao Desembargador Sílvio Pélico.

JULGAMENTOS Agravos

Capital — Agravantes, T. Janer, Comércio e Indústria; agravada, a firma M. N. de Azevedo & Cia.; relator, o Sr. Desembargador Raul Braga — Deram provimento, em parte, ao agravo, unânimemente.

Apelação cível

Capital — Apelante, Maria de Nazaré Frota Tavares; apelado, Francílio Pereira Dias; relator, o Sr. Desembargador Inácio Guilhon — Deram provimento à apelação para reformar a sentença apelada, unânimemente.

Idem — Apelantes, Rosa Ferreira dos Santos e outra; apelado, Artur Rodrigues dos Santos; relator, o Sr. Desembargador Antonino Melo — Negaram provimento à apelação para confirmar a sentença apelada, unânimemente.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 12,30 horas, mandando eu, Luiz Faria, secretário, lavrar a presente ata, que subscrevi.

8.^a Conferência ordinária do Tribunal Pleno, realizada em 21 de fevereiro de 1951, sob a presidência do Sr. Desembargador Nogueira de Faria.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um, nesta cidade de Belém do Pará, na sala de conferências do Tribunal de Justiça, presentes os Srs. Desembargadores Nogueira de Faria, presidente; Curcino Silva, Augusto R. de Borborema e Antonino Melo.

Silva, Jorge Hurley, Augusto Rangel de Borborema, Raul Braga, Maurício Pinto, Inácio Guilhon, Antonino Melo, Sílvio Pélico, e o Dr. Osvaldo Sousa, procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, às 9,30 horas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, deram início aos trabalhos, pela ordem seguinte:

PASSAGENS

Ação rescisória

Capital — Autores, Júlio Corrêa Lobato e sua mulher; réus, Elpidio Antônio Corrêa e sua mulher — O Desembargador Raul Braga pediu julgamento.

Mandado de Segurança

Capital — Requerente, Kalil Mutran; requerido, o Governo do Estado — Do Desembargador Raul Braga ao Desembargador Augusto R. de Borborema para justificação de voto vencido.

ACÓRDÃOS

Com os Acórdãos assinados, foram entregues, os seguintes feitos:

"Habas-corpus"

Capital — Impetrante, o Bacharel Paulo Cesar de Oliveira, a favor de Pedro Malcher da Costa — Pelo Des. Presidente.

Contra-reclamação

Capital — Requerente, Adolfo Franco, Depositário Público — Idem, idem.

PARTES ADMINISTRATIVA

O Sr. Des. Presidente, com a palavra, comunicou aos seus pares a recente visita a este Tribunal, de uma comissão de Deputados Estaduais, que veio convidar esta Corte de Justiça a se fazer representar nas solenidades de posse do novo governador constitucional do Estado. Para esse fim foram designados os Srs. Desembargadores Curcino Silva, Augusto R. de Borborema e Antonino Melo.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

Capital — Impetrante, José Vieira, a favor de Nilo Monteiro — Julgaram prejudicado em virtude das informações do Major Chefe de Polícia, de que o paciente já se encontra em liberdade, unânimemente.

— Idm — O Bacharel Paulo Cesar de Oliveira, a favor de Alfredo Farias Neves — Denegaram a ordem em face das informações prestadas pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Marabá, de que já foram ouvidas três testemunhas no processo a que responde o paciente, bem como de estar o mesmo foragido, unânimemente.

— Idem — Vigia — Impetrante, Vicente Caetano da Silva, a favor de Maria Caetana da Silva Nunes — Denegaram a ordem, de acordo com as informações do Dr. Juiz de Direito da Vigia, unânimemente.

— Idem — Capital — Impetrante, João Ribeiro da Silva, a favor de Raimundo Figueiredo Mendes Pinheiro — Resolveram, não tomando conhecimento do pedido de desistência, posteriormente requerida pelo impetrante, preliminarmente, solicitar urgentes informações ao Dr. Juiz de Direito da 6.^a Vara em virtude da informação prestada pela Polícia de que a prisão do paciente foi comunicada àquele Juiz, unânimemente.

— Idem — Impetrante, Manoel Satiro da Costa, a favor de Demétrio dos Santos Lopes e outros — Julgaram prejudicado visto já estarem em liberdade os pacientes, conforme informação da Chefia de Polícia, unânimemente.

— Idem — Impetrante, Raimundo Ramos, a favor de Fernando Ramos — Concederam a ordem, unânimemente.

Mandado de Segurança

Idem — Requerente, José Valdemar de Oliveira e outros; requerido, o Governo do Estado; relator, Sr. Des.

Nogueira de Faria — Concederam o mandado requerido contra os votos dos Srs. Desembargadores Relator e Antonino Melo, sendo designado o Desembargador Augusto R. de Borboleta para lavrar o acórdão. Este julgamento foi presidido pelo Sr. Desembargador Curcino Silva, não votando por impedido o Sr. Desembargador Maurício Pinto.

— Idem — Impetrantes, João da Mota Araújo; requerido, o Governo do Estado; relator, Sr. Desembargador Jorge Hurley — Indeferiram o mandado de segurança requerido, contra o voto do Sr. Desembargador Antonino Melo, que o concedia.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 12,30 horas, mandando eu, Luiz Faria, secretário, lavrar a presente ata, que subscrevi.

ACÓRDÃO N. 20.745

Apelação Cível do Guamá

Apelante : João Pedro da Silva, pela Assistência Judiciária

Apelados : João Targino Ribeiro e outro

Relator : Desembargador Sílvio Pélico.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de apelação cível da Comarca do Guamá, entre partes : apelante, João Pedro da Silva; pela Assistência Judiciária; e, apelados, João Targino Ribeiro e Vicente Ribeiro.

I — No Juizo de Direito da Comarca do Guamá, pela Assistência Judiciária, João Pedro da Silva, propôs contra os apelados João Targino Ribeiro e Vicente Ribeiro, casados, a presente ação de interdito proibitório, para obstar que os apelados perturbem a sua posse, por isso que a demarcação procedida pelo engenheiro Jacó Cohen, no terreno dos apelados, denominado "Bôa-Vista", à margem "Mururé", cortou os fundos do terreno do apelante, o qual tem a mesma

denominação de "Bôa-Vista", onde estão localizados os seus roçados.

Contestada a ação, demonstraram os apelados que a demarcação foi legal e regularmente feita, de tudo ficando ciente o apelante, e quanto as terras onde estão os roçados do apelante estejam compreendidas nas terras demarcadas, foi-lhe concedido o direito da colheita, sem qualquer pagamento.

A pretensão do apelante não logrou o êxito almejado dada a ausência de provas convicentes, daí a sentença do Dr. Juiz a quo, julgando improcedente a ação.

O Exmo. Senhor Dr. Procurador Geral do Estado, no seu respeitável parecer de fls. aponta duas faltas que reputa de alta relevância porque capaz de anular o feito, reconhecendo quanto ao mérito dever ser negado provimento a apelação.

As aludidas faltas, são : — ausência de citação das mulheres dos apelados no início da ação e não constou da inicial o valor da causa.

II — As preliminares invocadas pelo Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, como capazes de anular o feito, quer o da falta de citação das mulheres dos apelados, ou, o da ausência na inicial do valor da causa, não as julgo procedentes.

Nulidade relativa, como dentre outros considera Carvalho dos Santos, é a falta de citação das mulheres dos apelados no início da ação, tanto mais quanto, elas nada alegaram, o que plenamente justifica não poder subsistir tal nulidade.

Outro tanto ocorre com o pretendido de haver o autor apelante na inicial deixado de dar valor a causa.

Trata-se como se vê, de uma ação proposta perante o Dr. Juiz de Direito, patrocinado pela Assistência Judiciária, sendo ele o competente para tomar conhecimento de todas as

ações por não haver na sede da comarca pretoria.

Ora, o fato de propositura da ação promovida da Assistência Judiciária, justifica cabalmente a omissão da ausência de valor a causa, não incidindo em nulidade.

— Quanto ao mérito, não ha negar que o Dr. Juiz a quo, acertadamente julgou a ação, concluindo pela improcedência do suposto direito do autor apelante, de vez que a demarcação administrativa foi regularmente processada, como atestam os documentos inclusos, e a ela assistido os interessados.

Isto posto : — Acordam, os Juizes da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, desprezar as preliminares suscitadas pelo Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, s, quanto ao mérito, negar provimento à apelação para confirmar a decisão recorrida, a qual está de acordo com as provas dos autos.

Belém, 27 de outubro de 1950. — (aa) Maurício Pinto, Presidente. Sílvio Pélico, Relator. Raul Braga. Arnaldo Lobo.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 8 de janeiro de 1951. — (a) Luiz Faria, secretário.

ACÓRDÃO N. 20.752
Recurso de "habeas-corpus" de Marabá

Recorrente — Alfredo Farias Neves.

Recorrido — O Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Relator designado — Desembargador Inácio Guillon.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de "habeas-corpus" da comarca de Marabá, em que é recorrente, Alfredo Farias Neves, e recorrido, o Juiz de Direito da Comarca,

Acordam os membros da 2.ª Câmara Criminal, por maioria de votos, negar provimento ao recurso, para, corrigindo a decisão recorrida, indeferir o pedido da medida.

Belém, 26 de janeiro de 1951.

(aa) Arnaldo Valente Lobo, presidente — Inácio Guillon, relator designado — Maurício Pinto, vencido, acompanhando o voto do Sr. Desembargador Relator — Antonino Melo, dava provimento ao recurso, para reformar a decisão, a fim de corrigir o seu erro, denegando a ordem impetrada, ao invés de julgar prejudicada o pedido — Sílvio Pélico, vencido — Raul Braga. Fui presente, Lourenço Paineira.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará — Belém, 26 de janeiro de 1951. — Luiz Faria, secretário.

ACÓRDÃO N. 20.753

Apelação cível da Capital

Apelante — Cícero Carlos de Pinha.

Apelada — Maria da Conceição Mesquita.

Relator — Desembargador Raul Braga.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação cível da Capital em que é apelante Cicero Carlos de Pinho e apelada, Maria da Conceição Mesquita.

Acordam os Juizes da segunda Câmara Cível em unanimidade, tomando conhecimento da apelação interposta e negar-lhe provimento para confirmar a sentença apelada que é judicial e de acordo com a prova dos autos.

Com efeito, o direito alegado pelo autor, Cicero Carlos de Pinho em pretender a renovação de contrato por outros nove anos do prédio que arrendou à ré Maria da Conceição Mesquita, referentemente ao prédio de propriedade desta à Avenida Cipriano Santos, número 251, desta Capital, sob motivo de garantia ao fundo de comércio por si exercido na mercearia — Casa Maria — sita no aludido prédio locado nos termos do Dec.-lei 24.150, de 20 de abril de 1934, contra restrição em base neste mesmo decreto em seu artigo oitavo, letra e).

DIARIO DA JUSTIÇA

4

qual seja aquela aludida pela locadora em querer o prédio para uso próprio e destino ao uso do mesmo ramo de comércio (art. 8, parágrafo único do cit. Dec. lei) — fato que encontra prova no documento de fls. 28 como bem esclareceu a sentença.

Assim, pois, não há por que se superpor o direito do autor inquilino, ao direito da locadora de quem não é de se atribuir de antemão, a suposição de insinceridade do motivo alegado.

Custas pelo apelante.
Belém, 19 de janeiro de 1951.

(aa) Arnaldo Valente Lobo, presidente — Raul Braga, relator — Maurício Pinto — Antonino Melo.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará — Belém, 26 de janeiro de 1951. — Luiz Faria, secretário.

ACÓRDÃO N. 20.767

Recurso "ex-offício" de "habeas-corpus" da Capital

Recorrente — O Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara.

Recorrido — José Chagas dos Santos.

Relator — Desembargador Curcino Silva.

Vistos, relatados e discutidos, em sessão da Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, os presentes autos de recurso "ex-offício" de "habeas-corpus", da Comarca da Capital, no qual são respectivamente, recorrente e recorrido o Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara e João de Deus do Lago,

Acórdam, em conferência, por unanimidade de votos dos Juizes presentes ao julgamento, negar provimento ao recurso interposto, para confirmar, como confirmam, o despacho recorrido, que concedeu a ordem de "habeas-corpus" em favor do paciente José Chagas dos Santos, por seus próprios fundamentos.

Custas na forma da lei.
Belém, 12 de fevereiro de 1951.

(aa) Nogueira de Faria, presidente — Curcino Silva, relator — Jorge Hurley — Augusto R. de Borbore-

ma. Fui presente, Osvaldo Sousa.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará — Belém, 21 de fevereiro de 1951. — Luiz Faria, secretário.

ACÓRDÃO N. 20.768

Recurso "ex-offício" de "habeas-corpus" da Capital

Recorrente — O Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara.
Recorrido — João de Deus do Lago.

Relator — Desembargador Antonino Melo.

Síntese — Não resultando prejuízo da concessão de "habeas-corpus" preventivo a paciente que, segundo narração do impetrante, receia constrangimento ilegal ao ter de atender à intimação que lhe foi feita, de comparecer perante a autoridade policial, é de negar provimento ao recurso de ofício da decisão que o concedeu, apoiada em parecer do órgão da Justiça Pública.

Vistos, relatados e discutidos, em sessão da Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, os presentes autos de recurso "ex-offício" de "habeas-corpus", da Comarca da Capital, no qual são respectivamente, recorrente e recorrido o Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara e João de Deus do Lago,

Acórdam, em conferência, por unanimidade de votos dos Juizes presentes ao julgamento, negar provimento ao recurso interposto, para confirmar, como confirmam, o despacho recorrido, que concedeu a ordem de "habeas-corpus" em favor do paciente José Chagas dos Santos, por seus próprios fundamentos.

Custas na forma da lei.
Belém, 12 de fevereiro de 1951.

Custas "ex-lege".

Belém, 2 de fevereiro de 1951.

(aa) Nogueira de Faria, presidente — Antonino Melo, relator — Raul Braga —

Maurício Pinto — Inácio Guilhon — Sílvio Pélico.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará — Belém, 22 de fevereiro de 1951. — Luiz Faria, secretário.

FORUM DA COMARCA DE BELÉM

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MARÇO DE 1951

Juizo de Direito da 1.ª vara ac. a 4.ª

Juiz — Dr. INACIO DE SOUSA MOITA

No requerimento de Helena de Brito Cavalcant

— Mandou baixar a competente portaria.

— No ofício de n. 2, da Promotoria da Auditoria da 8.ª Região Militar — Ao Dr. C. de Menores.

— Mandando submeter a exame de sanidade mental, Angelo Xavier dos Santos — Nomeou peritos os Drs. Avertano Rocha e Pedro Valinoto.

— Mandando proceder à arrecadação do espólio de Marialba Sena Nadler.

— No requerimento de Maria José Rodrigues Lima — Indeferido, por falta de amparo legal.

Escrivão Lima:

Inventário de Francisco Lopes de Sousa e sua mulher — Nomeou Curador Especial o Dr. Ribamar Soares.

— Idem, de José Marcelino de Oliveira Nobre — A Cartório.

— Arrolamento de Camila Maria Ferreira e outra — Ao cálculo.

— Tutela da menor Armelinda Guedes Lama — Mandou seja provado, preliminarmente, o parentesco alegado.

— No requerimento de Maria dos Anjos Borges de Farias — Ao Dr. C. de Interditos.

— Idem, de Walber Ferreira de Sousa — Deferiu, depositado o dinheiro no Banco do Brasil, em nome do menor.

— Arrolamento de Osvaldo Santiago dos Santos — Julgou a adjudicação feita.

— Inventário de Abraham Elias Gabai — Mandou proceder ao balanço do estabelecimento comercial de que fazia parte o "de cuius".

Escrivão Sarmento:

Integração de posse : A., Basílio Fagundes da Silva; RR., Miguel Pereira, Antônio Pereira, Chanchu de tal e outros — Mandou prosseguir às 10 horas dia 27 do corrente.

— Despejo : A., Bechara Tannus Mataar; R., José Esteves de Magalhães — Mandou renovar as diligências para o dia 28, às 10 horas.

Escrivão Pépes:

Inventário de Catarina Pereira Dourado — Mandou proceder à partilha, às 10 horas do dia 26 do corrente, intimados os interessados.

— Arrolamento de Maria Francisca Botelho — Acáculo.

Escrivão Maia:

Inventário de Maria Rita Tavares Barbosa — A conta.

— No requerimento do Dr. Luiz Araújo — Sim.

— Despejo : A., Irineu Batista dos Santos; R., Osvaldo França e Inocência Gonçalves França — Designou o dia 30, às 10 horas, para a audiência de instrução e julgamento.

Escrivão Leão:

Ação ordinária : A., Fernando Montero Valdez; R., Humberto Dias Teixeira —

Recebeu a apelação, em ambos os efeitos.

Escrivão Odon:

Inventário de Valdomiro Ribeiro Teixeira — Vista aos interessados.

— Idem, de João Ferreira Godinho — A partilha, às 10 horas do dia 27 do corrente, intimados os interessados.

— Idem, de Rosa Martins Ribeiro França — Deferiu o pedido de fls. 141.

Juizo de Direito da 2.^a vara e Diretoria do Forum

Juiz — Dr. JOÃO BENTO DE SOUSA

No requerimento de João Batista da Silva — Como requer.

— Idem, de Herminia Misericórdia Monteiro — Deferido.

— Idem, de Adla Said Haber — Deferido.

— Idem, da Prefeitura de Belém — Deferido.

— Idem, de Manoel Marques do Nascimento — Vista ao Dr. C. de Menores.

— Idem, de Maria No-nata Guimarães Franklin — Idêntico despacho.

— Retificações pedidas por João Garcia Galvão — Deferiu.

Escrivão Sarmento:

No requerimento de Manuel Pinto da Silva — Conclusos.

— Inventário de Maria Luiza Luiz — A conta.

Escrivão Pépes:

Inventário de Carolina Maria de Oliveira — Vista aos interessados.

— Idem, de Raimundo Costa — Julgou o cálculo.

— Julgando por sentença, procedente, a investigação de paternidade movida por Maria Neusa Barbosa Costa contra Pedro Vieira da Costa.

Juizo de Direito da 3.^a Vara

Juiz — Dr. SADÍ MONTE NEGRO DUARTE

Decretou a falência de Jorge Sauma, a requeri-

mento do Banco Nacional Ultramarino, a partir das 11 horas da manhã de hoje, fixando o término legal em 45 dias a partir de 1.^º de março corrente, data em que se caracterizou a mesma falência, ficando abrangido nesse espaço de 45 dias até 15 de janeiro desse ano todos os atos praticados pelo falido — Determinou a intimação do falido para apresentar a relação de credores dentro do prazo de 2 horas, a contar da data da intimação, sob pena de prisão administrativa até 30 dias. Determinou ainda que os autos sejam conclusos para nomeação de síndico.

— No requerimento de Lucí Jacob Aragão — Deferido.

— Idem, de Antônio Joaquim Duarte — Deferido.

— Idem, de Maria Amélia Jacob Bentes e seu marido — Conclusos.

— Vistoria "ad perpetuam rei memoriam": requerente, Feliciano da Silva Santos — Marcou o dia 31, às 10 horas, para a vistoria.

— No ofício da Caixa Econômica Federal — Mandou juntar aos autos.

— Idem, do Banco Ultramarino — Idêntico despacho.

— No requerimento do I. dos Industriários — Conclusos em ocasião oportuna.

— Arrolamento de Raimundo Augusto Pereira — Vista aos interessados.

— Inventário de Anacleto Oliva Vasques — Homologou, por sentença, a adjudicação.

Preteria do Civil, ac. a 5.^a vara

Pretor — Dr. OSVALDO POJUCAN TAVARES

No requerimento de Aluízio Mendes Carneiro — D. e A. Cite-se.

— Idem, de Rosa Inês Mota — Vista ao Dr. C. de Menores.

— Idem, de Agenor Gonçalves Segtowich — Conclusos.

— Idem, de Maria de Lourdes da Costa — Mandou oficiar à Irmã Superiora do Colégio Santa Rosa.

— Ação ordinária: A., Zuleide Ferreira da Silva; R., Cecília de Carvalho Paiva e outros — Ao titular em exercício na 4.^a vara.

— Investigação: A., Flávia Maria de Nazaré da Mota Guimarães — Idêntico despacho.

— Imissão de posse: A., Manoel Domingos de Alfaia; R., Jacinta Amaral — Em especificação de provas.

— Despejo: A., Augusto do Nascimento Rodrigues; R., José Henrique Saraiva — Recebeu a apelação interposta, nos efeitos da lei.

EXPEDIENTE DE 27 DE MARÇO DE 1951

Juizo de Direito da 1.^a vara

Juiz — Dr. INÁCIO DE SOUSA MOITA

No requerimento de Maria Albertina Lopes — Mandou oficiar.

— Idem, de Clotilde Ferreira Pereira — D. A., Sim, prestando as declarações legais.

— Idem, de José Pio da Silva — Mandou expedir a competente portaria.

— Idem, de Amélia Porteus de Alencar e de Joana Aparicio Macêdo — Idêntico despacho.

— Carta precatória vindas de São Gonçalo — D. A., Cumpra-se.

Escrivão Sarmento:

Inventário de João Expedito Medeiros Loboto — Julgou ao cálculo.

— No requerimento de Haydée Ana Eucleia de Alcantara Miranda — Conclusos.

Escrivão Pépes:

No requerimento de Fábio Liciano Seixas — Sim.

— Inventário de Joaquim Aristides Gonçalves Mota — Vista aos interessados.

— No requerimento de Pericles Raimundo Chaves, de Antônio da Silva Magno e de Francisco Beranger Monteiro — Conclusos.

Escrivão Odon:

Inventário de João Ferreira Godinho — Vista aos interessados.

— Idem, de Pedro de Coimbra de Andrade — Mandou expedir o competente edital, com o prazo de 30 dias.

— Idem, de Reinaldo Corrêa de Miranda e sua mulher — Em auto de partilha.

— Idem, do Dr. Antônio Pimenta de Magalhães — Vista aos interessados.

— Idem, de Manoel José Pereira — Em avaliação.

— Idem, de Izabel Ferreira de Oliveira — Mandou citar os herdeiros ausentes por edital com o prazo de 30 dias.

— Idem, de João Francisco da Silva — A partilha, às 10 horas do dia 4 de abril p., intimados os interessados.

— Idem, de Paulo da Silva Bastos — Em avaliação.

Escrivão Lima:

Arrolamento de Lídio José da Silva — Deferiu o pedido feito.

— Arrolamento de Rainunda do Espírito Santo da Conceição — Junte-se.

— Inventário de Francisca Mafredo de Almeida — Em auto de partilha.

— Interdição de Concessão Palumbo Late — Autorizou o internamento.

— Inventário de Clara Greidinger — Em avaliação.

— Idem, de José Marcelino de Oliveira Nobre — Vista aos Drs. Curadores.

— Idem, de Francisco de Sousa Cavalcante — Conclusos.

— No requerimento de Ana Brito da Silva — Sim, mediante recibo.

DIARIO DA JUSTIÇA

6

**Juizo de Direito da 2.^a vara
e Diretoria do Forum
Juiz: JOÃO BENTO
DE SOUSA**

No requerimento de Carmencita Ferreira — Conclusos.

— Idem, de J. Maranhão Sobrinho — Como requerem.

— Idem, de Manoel dos Santos — Conclusos.

— Embargos de terceiro senhor e possuidor: Embargante, Carmen da Costa Corrêa e outros; embargado, João Moreira da Silva — Declarou aberta a audiência de instrução sumaria, do triduo legal.

— Mandato de Segurança: Impetrante, Abel Teles de Menezes — A con-

ta. — Idem, pelo Dr. Manuel Figueiredo — Mandou seja paga a taxa judiciária arbitrada no mínimo e oficiar na forma devida.

— Ação ordinária. A., Alfredo R. de Sousa e sua mulher — Mandou citar o Dr. Curador.

**Juizo de direito da 3.^a vara
Juiz — Dr. SADÍ MONTE-
NEGRO DUARTE**

No requerimento de Lima, Irmão & Cia. — D.A., Como requer.

— Idem, de Francisca do Carmo Teixeira — Deferido.

Escrivão Pépes:
Inventário de Carolina Maria de Oliveira — Ao cálculo.

— Idem, de Artur Joaquim da Costa — A inscrição.

— Ação executiva: A., Pereira Pinto & Cia.; R., Jorge Saúma — A conta.

— Idem, de Zaidan Salin Haber contra Segismundo Brito — A Superior Instância.

— Reintegração de posse: A., Raimunda Moraes Amaral R., João Batista Lima — Recebeu a apelação de seus efeitos regulares.

— Renovação de contrato A., Araújo Filho & Cia. R., Maria Amelia Jacob Bentes e seu marido — Idêntico despacho.

— Testamento de Izabel Raquel Campos — Vis-

ta aos interessados.

— Sequestro: A., Celso Leão; R., Luiz de Castro Leão — Ao autór.

Pretória do Cível, acumulando a 5.^a vara

Pretor — Dr. OSVALDO POJUCAN TAVARES

A lvará: Requerente, Justino da Silva Melo — Mandou seja feita prova da paternidade do menor.

— No requerimento de Emilia Sandavis — Junte-se os autos.

— Reclamação: Reclamante, Joaquim de Castro Cohen — Vista aos interessados.

— Idem, por Maria de Nazaré dos Santos — Deferiu.

PROCLAMAS

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Benjamim Maia Santos e a senhorinha Maria Ferreira de Almeida.

Ele diz ser solteiro, natural de Portugal, nascido em Aveiro, comerciário, domiciliado nesta cidade e residente à Rua Padre Prudêncio n. 168, filho de Vitorino Batista Ferreira dos Santos e de Dona Georgina Maia dos Santos.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Rua Aristides Lôbo n. 157, filha legítima de Je-suino Ferreira de Almeida e de Dona Aurora Rosa de Almeida.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma, pelo que, se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 29 de março de 1951.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamento nesta capital, data e assino com a rubrica de que faço uso. — (a) Raydo Honório.

(N. 126-A-241-Cr\$ 40,00
— 30|3 e 6|4)

EDITAIS

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Naeff Leite Nassar e a senhorinha Renée Duarte Sidrim.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Capanema, comerciante, domiciliado nesta cidade e residente à Trav. Joaquim Tavora n. 163, filho legítimo de José Elias Nassar e de Dona Joana Leite Nassar.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, contabilista, domiciliada nesta cidade e residente à Av. Nazaré n. 386, filha legítima do Dr. Olavo Lima Sidrim e de Dona Rosita Montenegro Duarte Sidrim.

Apresentaram os documentos exigidos por lei, em devida forma, pelo que, se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 29 de março de 1951.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamento nesta capital, data e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório.

(N. 125-Cr\$ 40,00-30|3 e 6|4)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Pedro Verbicaro e a senhorinha Maria de Lourdes Lima.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, comerciário, domiciliado nesta cidade e residente à rua Manoel Barata, 550, filho legítimo de José Verbicaro e de dona Perpetua Claveria Verbicaro.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, comerciária, domiciliada nesta cidade e residente à Vila Fátima, 17, filha legítima de Artur Pereira Lima e de dona Lucília Cardoso de Lima.

Apresentaram os documentos exigidos por lei, em devida forma, pelo que, se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 22 de março de 1951.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta Capital, data e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório.

(N. 228-A-Cr\$ 40,00
23 e 30)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Leonílio da Costa Braga e a senhorinha Aurea Oliveira da Silva.

Ele diz ser solteiro, natural do Pará, Maracanã, operário, domiciliado nesta cidade e residente à 2.^a de Queluz, 351, filho legítimo de Felix Oliveira Braga e de dona Catarina Francisca da Costa Braga.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, serviços domésticos, domiciliada nesta cidade e residente à trav. Nina Ribeiro, s/n, filha legítima de Joaquim Amor da Silva e de dona Maria José da Silva Oliveira.

Apresentaram os documentos exigidos por lei, em devida forma, pelo que, se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos 22 de março de 1951.

E eu, Raimundo Honório da Silva, oficial de casamentos nesta capital, data e assino com a rubrica de que faço uso. — Raydo Honório.

(N. 229-A-Cr\$ 40,00
23 e 30)